

Franklim Marques<sup>1</sup>

EDITORIAL | EDITORIAL

Nos tempos de hoje, onde fatores políticos, económicos e financeiros condicionam o modo de ver e de organizar a Ciência, os conhecimentos e os compromissos participativos e integradores de todos quantos exercem atividade nesta área de desenvolvimento, particularmente no âmbito das Ciências da Saúde, são por si só mais-valias que devem ser realçadas e incentivadas.

A relevância deste envolvimento participativo e da imperiosa necessidade de cooperação entre profissionais de distintas origens e atividades da área da Saúde ficou bem patente numa cerimónia de homenagem póstuma a um ilustre membro da Academia Iberoamericana de Farmácia e Professora Catedrática da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Prof. Doutora Irene Silveira, ocorrida recentemente na cidade de Coimbra, Portugal, onde os diferentes participantes e intervenientes prestaram o seu tributo e reconhecimento a uma ilustre vida dedicada ao desenvolvimento da ciência em estreito contacto com a prática profissional em Saúde.

O progresso da investigação e das ciências da Saúde, e inclui aqui, entre outras, as ciências farmacêuticas, a medicina e as biociências, tem constituído uma alavanca fundamental no contributo para a resolução dos problemas práticos da saúde, mormente no estudo de diferentes patologias e respetivas terapêuticas a instituir, e contribuído para um melhor controlo das doenças.

A nanotecnologia é um exemplo do “presente-futuro” desta evolução, que tem permitido a obtenção de melhorias no diagnóstico, na inovação e na eficiência das terapêuticas dirigidas, embora ao longo dos tempos, muitos outros poderiam ser utilizados como exemplos marcantes pela mudança que imprimiram nos conceitos e na maneira de olhar para a Saúde.

A Acta Farmacêutica Portuguesa surgiu com o objetivo de divulgar e publicar os resultados das pesquisas científicas mais recentes na área das Ciências da Saúde, mas também por querer fazer parte deste caminho de participação e mudança que se verifica, de uma forma continuada e evolutiva, na área da Saúde.

Enquanto *fidelis* a estes princípios, a Acta Farmacêutica Portuguesa assume um compromisso de, numa simbiose entre as ciências fundamentais e as ciências aplicadas, promover uma maior aproximação entre os que exercem a sua atividade nas áreas da saúde e das Ciências da Saúde, e assim impulsionar a melhoria da qualidade e dos cuidados a prestar aos cidadãos.

---

<sup>1</sup>Editor da revista Acta Farmacêutica Portuguesa